

COMO PROTEGER A INFÂNCIA DOS PERIGOS DA INTERNET?



Infância
eu abraço



INSTITUTO
OMP

Olinto Marques de Paulo

Como pais, mães e tutores podem proteger as crianças dos perigos que chegam pelas mídias digitais?

Nem vilã, nem mocinha: a internet é uma ferramenta. E como toda ferramenta, pode ser bem ou mal utilizada. Ao mesmo tempo em que facilita a comunicação e a educação, democratiza o acesso à informação e ao entretenimento e favorece o desenvolvimento pessoal, ela também esconde crimes, abusos, fraudes e outros perigos.

Se para muitos adultos já é difícil desviar das armadilhas da vida on-line, para as crianças a situação é ainda mais delicada. Isso porque meninos e meninas, que são naturalmente curiosos e ávidos por explorar o mundo ao redor, estão em fase de formação tanto cognitiva quanto emocional, e não possuem as habilidades e os conhecimentos necessários para lidar com a complexidade das redes.

Através de alguns cliques, eles podem:



se deparar com conteúdo adulto, contendo violência, sexualidade explícita ou linguagem ofensiva;



entrar em contato com estranhos, muitas vezes mal intencionados;



ser vítimas de cyberbullying, tanto por conhecidos quanto por desconhecidos, nas redes sociais ou em aplicativos de mensagens;



sofrer phishing e golpes diversos, que podem resultar em perda de dinheiro ou roubo de informações pessoais;



ser expostos a materiais extremistas, que podem afetar seus valores e sua visão de mundo;



se tornar tecnologicamente dependentes, prejudicando seu crescimento emocional, social e até mesmo físico.

Hoje, o número de jovens brasileiros com acesso à internet só faz crescer. Segundo a pesquisa TIC Kids Online Brasil, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), divulgada em agosto de 2022, 93% das crianças e adolescentes do país entre 9 e 17 anos estão conectadas. Estamos falando de cerca de 22,3 milhões de pessoas.

Outro levantamento, desta vez divulgado em maio de 2023 pelo CCGI.br em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), aponta que 43% dos jovens dessa faixa etária não sabem checar se uma informação é falsa. Serão tantos milhões de pequenos usuários supervisionados por “gente grande”?

É fundamental que pais, mães e responsáveis ajudem as crianças e os adolescentes a desenvolver sua autonomia online. Eles serão, assim, capazes de evitar a desinformação, preservar sua privacidade, identificar e relatar ameaças. Para isso, a supervisão ativa e o diálogo aberto fazem toda a diferença. Aqui vão sete dicas de como proteger e orientar os mais novos.



1) Filtre o conteúdo

Há diversos softwares de controle parental disponíveis para filtrar conteúdo inadequado, como Norton Family, Kaspersky Safe Kids, Qustodio, Net Nanny e FamilyTime. Eles podem bloquear automaticamente conteúdo adulto e podem ser configurados para autorizar que apenas sites específicos sejam acessados. Faça um teste.

Além disso, os sistemas Android, iOS, macOS e Windows disponibilizam ferramentas próprias. O Android, por exemplo, permite criar restrições de acesso a aplicativos, jogos e filmes na Google Play Store, ou utilizar o Google Family Link, que controla dispositivos de todos os membros da família.

iOS e macOS, por sua vez, guardam funções de controle parental na seção “Tempo de Uso”. Os sistemas garantem comandos para criar horários de repouso, bloquear conteúdos e restringir aplicativos.

No caso dos dispositivos da Microsoft, há duas alternativas disponíveis. Tanto o Windows 10 quanto o Xbox One ofertam recursos em suas configurações familiares para regular o tempo que as crianças passam diante da tela. Ademais, a empresa fornece o aplicativo Family Safety, que possibilita definir limites de tempo e conteúdo, monitorar o histórico de buscas e também compartilhar a localização em tempo real.



2) Estabeleça limites de tempo

Ser criança e adolescente é muito mais do que passar horas em frente a uma tela – há inúmeras brincadeiras e atividades disponíveis que devem ser estimuladas. Delimite um horário do dia ou uma quantidade de horas para a utilização de eletrônicos, a fim de que vivências “de carne e osso” sejam valorizadas.



3) Ensine as crianças e adolescentes a não compartilhar informações pessoais

Os pequenos não devem compartilhar com estranhos informações como nome completo, endereço, telefone ou fotos, sob risco de fraudes e assédio online. Mesmo que a pessoa com quem estão falando pareça simpática e amigável, explique a eles como é difícil saber quem realmente está do outro lado da tela.



4) Converse abertamente

É importante dialogar sobre os perigos e como eles podem ser evitados. Estabeleça um canal de comunicação para que eles se sintam confortáveis em compartilhar com você coisas que os incomodam na internet. Mostrar que está ali para ajudar em qualquer situação é essencial.



5) Participe da vida virtual

Além de ser uma oportunidade de acompanhar de perto o que estão fazendo, participar da vida virtual dos jovens é ainda uma forma de fortalecer os laços de afeto entre vocês. Esteja presente.



6) Incentive o uso de senhas fortes

Senhas bem elaboradas podem impedir que contas sejam invadidas por hackers. Oriente a meninada a evitar números e palavras fáceis - datas de aniversário, nomes de familiares e animais de estimação, e sequências numéricas como "123456".



7) Mantenha o computador em um lugar comum

Ainda que o smartphone tenha se tornado mais acessível e prático, o computador continua a ser um dos dispositivos mais utilizados para acessar a internet. Deixe-o em

um lugar estratégico, como a sala de estar, onde seja possível monitorar o que os jovens estão fazendo. É menos provável que acessem conteúdo inadequado ou se comuniquem com estranhos onde podem ser vistos.

A denúncia de crimes virtuais contra crianças e adolescentes pode ser feita de diversas formas e de maneira anônima. Veja algumas delas.

- **Disque 100**

O Disque 100 é um canal mantido pelo Governo Federal que recebe denúncias de violações de direitos humanos. O serviço é gratuito e funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

- **SaferNet Brasil**

Organização não governamental que recebe denúncias de crimes cibernéticos, incluindo aqueles contra crianças e adolescentes, a SaferNet Brasil tem uma plataforma online na qual é possível reportar casos de pedofilia, exploração sexual e outros.

- **Ministério Público Federal**

O MPF investiga crimes cometidos contra a infância na internet. As denúncias podem ser feitas pessoalmente, em uma unidade do Ministério Público, ou online, através do site do Ministério Público do seu estado.

Confira os links que separamos sobre segurança online e defesa da infância:

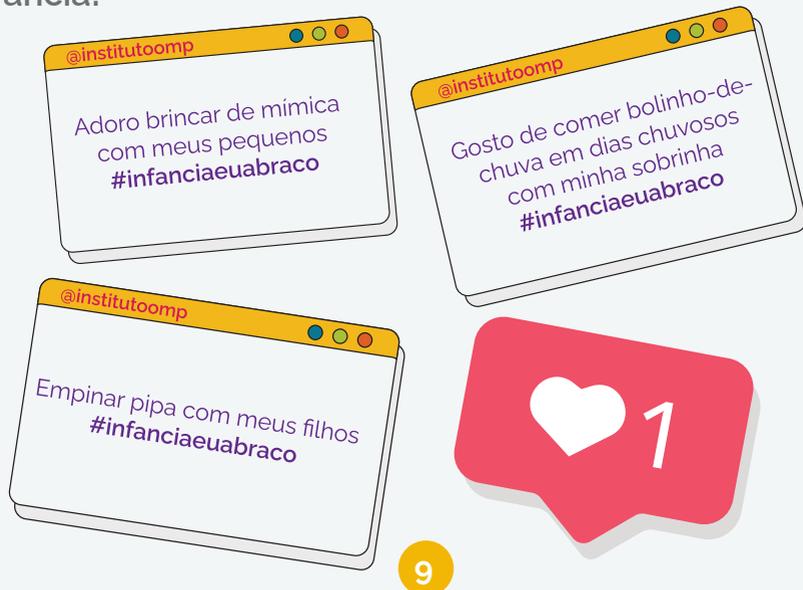
- **Safernet Brasil:** <https://new.safernet.org.br/>
- **Delegacias Cibercrimes (Safernet Brasil):** <https://new.safernet.org.br/content/delegacias-cibercrimes>
- **Saiba como denunciar abuso sexual infantil e crimes de ódio na internet (Uol):** <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2023/02/20/veja-como-denunciar-crimes-de-odio-e-abuso-infantil-na-internet.htm>
- **Exposição de crianças e adolescentes na internet ocupa 5ª posição no ranking do Disque 100 (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania):** <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/novembro/exposicao-de-criancas-e-adolescentes-na-internet-ocupa-quinta-posicao-no-ranking-de-denuncias-do-disque-100>
- **Escola Segura:** <https://www.gov.br/mj/pt-br/escolasegura>
- **Centro Internet Segura:** <https://www.internetsegura.pt/>
- **Instituto Liberta:** <https://www.liberta.org.br/>
- **Guia Operacional Infância MPSP:** <http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/GuiaOperacionalInfanciaMPSP.pdf>

O Instituto OMP promoveu uma ação em suas redes sociais para descobrir novas maneiras de abraçar a infância

Lançamos a Hashtag **#Infanciaeuabraco** e com ela nossos seguidores poderão contar ações realizadas na infância e praticadas até hoje com suas crianças, melhorando assim os laços afetivos.

Nosso objetivo é alcançar o maior número de pessoas a favor da infância e adolescência, com isto a cada **#Infanciaeuabraco**, o Instituto OMP doará árvores nativas à The Nature Conservancy Brasil para plantio na Serra da Mantiqueira em São Paulo.

Faça parte desta corrente e nos ajude a abraçar a infância!



Infância eu abraço



[f /Institutoolinto](#) [📷 /Institutoomp](#) [🌐 www.Instituto-omp.org.br](#)